



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.embras.com/ncmpirassununga/

01/16


AUTÓGRAFO DE LEI Nº 2986
PROJETO DE LEI Nº 67/2001

A CÂMARA MUNICIPAL APROVA E O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica denominado de “**GENERAL ASDRÚBAL EURITYSSES DA CUNHA**” o Conjunto Aquático de Piscinas existente no CEFE Presidente Médici, neste Município.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pirassununga, 12 de Dezembro de 2001.


Cristina Aparecida Batista
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.embras.com/cmpirassununga/

02
/

PROJETO DE LEI Nº 67/2001

A CÂMARA MUNICIPAL APROVA E O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica denominado de “**GENERAL ASDRÚBAL EURITYSSES DA CUNHA**” o Conjunto Aquático de Piscinas existente no CEFE Presidente Médici, neste Município.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pirassununga, 11 de Dezembro de 2001.

Paulo Roberto Ferrari
Vereador

A Comissão de Justiça, Legislação e Redação,
para dar parecer.

Sala das Sessões da C. M. de

Pirassununga, 11 de 12 de 2001

Presidente

Aprovada em 1ª discussão.

Sala das Sessões da C. M. de

Pirassununga, 11 de 12 de 2001

Presidente

Aprovada em 2ª discussão.

À redação final.

Sala das Sessões da C. M. de

Pirassununga, 11 de 12 de 2001

Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.embras.com/cmpirassununga/

03

JUSTIFICATIVA

GAL. ASDRUBAL EURITYSSES DA CUNHA

Nascido em 13 de fevereiro de 1899, no Município de Bagé, Estado de Rio Grande do Sul, filho da Senhora Sarah Rossas da Cunha e do Ten. Ângelo Florentino da Cunha, ela Cearense e ele Catarinense. Na ocasião, este servia em Bagé, num Quartel de Cavalaria do Exército, muitos anos serviu no Rio Grande do Sul, onde nasceram seus 10 filhos, Asdrúbal foi o primogênito.

Em fins de 1921, foi declarado Oficial do exército e indicou o 2º R.C.D. para onde veio com sua esposa, Raymunda Elzith Moreira da Cunha, casados em 1922. No início de 1923, logo após terem perdido o 1º filho (13/02/1923) mudaram se para Pirassununga e residiam na Rua Prudente de Moraes em casa geminada a do Cap. Newton Veloso. Em Pirassununga, se apaixonou pelo lugar e até pensou em deixar o Exército Brasileiro para ser plantador de mandioca, o que não fez a pedido de sua esposa e do seu pai (colega de turma do Mal. Eurico Gaspar Dutra), razão ao caso inédito até então, talvez até hoje de ter um dia conseguido servir 17 anos sem transferência de Unidade.

Em 1932, foi um dos “cabeças” da Revolução Constituinte de São Paulo, junto com o General Euclides de Figueiredo, o casal Cunha, temiam a vinda de outro descendente, face o falecimento do 1º filho (Asdrúbal José) e também a mãe ter quase morrido, mas em vista dele seguir para a batalha, ela insistiu em ter uma lembrança viva dele, então nasceu a Therezinha Angélica, em 06/05/1933, perdedor, preso e roubado pelo então Ten. Geisel, posteriormente foi anistiado pelo Presidente Getúlio Vargas, continuando servir em Pirassununga até 1941 quando foi transferido para Campo Grande – MS de onde saiu em 1941 para o ESO – VI Militar (cada férias que gozava ficar 15 dias em Pirassununga, no pesqueiro “Dr. Herbert”, no bairro do Matão, propriedade dele de sociedade com o então Francisco Marcondes Teixeira Leite Júnior, quando ia a cidade ficava na residência do Senhor Belarmino, Adelaide Del Nero compadres dele).

Ao terminar ESAO (1º classificado, escolheu servir em Recife – PE (Lona de Guerra) e em seguida foi designado para seguir no 3º Escalão da FEB, rumo a Itália, em 1945 voltou a servir no Quartel General da 2ª RM – SP, já com o posto de Major, em 1947) foi transferido para o Rio onde ficou até 1948 e já Ten. Coronel voltou a servir em São Paulo (Barueri), foi quando se envolveu com a política e com o Dr. Adhemar de Barros, aceitou ser Prefeito da Capital em 1949, passando a condição de Oficial Adido a Reserva (o que era possível naquela época), por não aceitar receber propinas de um empresário possuidor de um edifício na Av. Rio Branco e sendo pressionado a aceitar,



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br


Site: www.embras.com/cmpirassununga/

04/16

assinou seu pedido de demissão do cargo de Prefeito (obs: o prédio não foi demolido, depois da demissão dele!!! Quem terá recebido a alta propina?!), em seguida, 1951, foi nomeado Presidente do "Banespa". Nesta fase, estava na "Crista" do prestígio político e foi agraciado com o título de Cidadão Pirassununguense(emocionou-se muito, pois atingiu um desejo: ser Paulista e de Pirassununga) em seguida foi Deputado Estadual, tendo chegado ser Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, então, como distribuiria quase toda sua verba para Pirassununga, deram o nome dele ao Estádio do Clube União (onde ajudou muito). Já como Cel. Chegou ao posto de General de Divisão, servindo no Quartel General de São Paulo e passou para a Reserva logo após o suicídio de Getúlio Vargas, passou a residir na Capital e no pesqueiro, ocasião que seu rival político Dr Lauro Pozzi, Prefeito de Pirassununga, o chamou para o cargo de Presidente da CMT onde idealizou a Existência do CEFE Médici, conseguiu verbas junto com os Generais Matos, Rivas, Ambrósio e o Senhor José Maldonado (seu secretário). O General Asdrúbal da Cunha sempre que podia acompanhava os atletas de nossa cidade em Jogos Regionais, sempre procurando incentivá-los. Falecendo em 02-11-1971, sendo nas obras do referido CEFE que deu seus últimos passos, em 27-10/1971, quando insistia voltar para Pirassununga, já que teria de retornar à São Paulo, para se submeter ao "novo" exame de mapeamento do fígado marcado para dia 08 de novembro pelo jovem cardiologista Dr. Adib Jatene, mas a morte o levou antes (tal volta amada a Pirassununga também foi impulsão para o "fim". Não posso deixar de lembrar que teve muitos amigos sinceros e dedicados Senhores José Tuckmantel, João Benedito, José Teixeira, Carlos Franco, Isolino Sundfeld, Sebastião Pereira de Godoy e alguns outros poucos. Hoje sua família descende de uma filha, três netos, cinco bisnetos e um trineto Saul Ricieri Teixeira Scatoline Duarte, sua filha única é casada há 44 anos com o Pirassununguense Antonio Marchetti Scatoline.

Sendo assim o nome ao Conjunto Aquático do CEFE Médici é de total merecimento e como o Digníssimo Prefeito João Carlos Sundfeld e o Secretário de Esportes Roberto Bruno, manifestaram desejar em homenagearem este grande vulto da História de Pirassununga no Conjunto Aquático do CEFE Médici, contamos com o apoio dos colegas Vereadores.

Pirassununga, 11 de Dezembro de 2001.


Paulo Roberto Ferrari
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancenet.com.br

Site: www.embras.com/cmpirassununga/

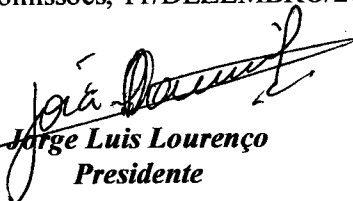
05/16

PARECER Nº

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Esta Comissão, examinando o Projeto de Lei nº 67/2001, de autoria do Vereador Paulo Roberto Ferrari, que visa denominar de “GENERAL **ASDRÚBAL EURITYSSES DA CUNHA**” o Conjunto Aquático de Piscinas existente no CEFE Presidente Médici, neste Município, nada tem a opor quanto seu aspecto legal e constitucional.

Sala das Comissões, 11/DEZEMBRO/2001.


Jorge Luis Lourenço
Presidente


Kalair Rosa
Relator


Edson Sidney Vick
Membro

Fls 1-3

Resumo da Biografia de

Gen Adrubal Curitiba da Cunha

nascido em 13 de fevereiro de 1899, na município de Bagé, Est. do Rio Grande do Sul, filho da Srta Sarah Rossa da Cunha e do Ten. Angelo Fiorentino da Cunha, ela cearense e ele catarinense, na ocasião, este servia em Bagé, num Quartel de Cavalaria do Exército, muitos anos serviu no Rio Grande do Sul, onde marcaram seus 10 filhos, Adrubal foi o primogênito.

Com fins de 1921, foi declarado Oficial do Exército e indicou o 2º RCD para servir onde veio com sua esposa, Raymunda Ozith Moreira da Cunha, casada em 1922. No início de 1923, logo após terem perdido o 1º filho († 13/2/1923) mudaram-se para Brasília e residiam na rua Eudéncia de Moraes em casa geminada a do Cap. Newton Siqueira. Em Brásilia, se apaixonou pelo lugar e ali pensou em deixar o Exército Brasileiro para se plantador de mandioca, o que não fez a pedido de sua esposa e do seu pai (colega de turma do mal. Ten. Gaspar Dutra), razão do caso inédito até então, talvez até hoje, de ter conseguido servir 17 anos em transição de unidade.

Em 1932, foi um dos "cabecas" da Revolução Constitucionalista de São Paulo, junto com o General Cláudio de Figueiredo; o casal Cunha tinham a vinda de outro descendente, já o falecimento do 1º filho (Adrubal Jô) e também a mãe ter que se mudar, mas em vista de se seguir para a batalha, ela insistiu em ter uma lembrança sua dele, então nasceu a Thuzinha Angélica, em 06/10/1933, perdendo, por ser roubado pelo então Ten. Góes, posteriormente foi amistiado pelo Presidente Getúlio Vargas, continuando servir em Brásilia até 1941 quando foi transferido para Campo Grande - MS de onde saiu em 1941 para a ESO - VE Militar (cd. férias que gozava ficar 15 dias em Brásilia, no Biquinho "Dr. Herick" no Bairro do Mato, propriedade dele de sociedade com o então Ten. Francisco M.T. Jô, quando ia a cidade ficava na residência do Sr. Belarmino, - Adelaide Del Nero, compadres dele). Ao terminar ESAC (1º classificado) escolheu servir em Recife - PE (Linha de Guerra) e em seguida foi designado para servir no 3º Batalhão da FEB, nome a Itália, em 1945 voltou a servir no Quartel General da 2ª RM - SP, já com o posto de major, em 1947 foi transferido para o Rio onde ficou até 1948 e já Ten. Coronel, voltou servir em São Paulo (Barueri) e foi quando se envolveu

Francisco Mendes Fajardo

2

*Obra Signatúra de S. Paulo

com a política e com Di Cláudio de Barros, acutou no Rio de Janeiro da Capital em 1949, passando a condição de Oficial Adido a Reserva (o que era possível naquela época); por não acutar receber propinas de um empresário (possuidor de um edifício na Av. Rio Branco e sendo pressionado a acutar, assinou seu pedido de demissão do cargo de Ruzito (Obs: o prédio não foi demolido, depois da demissão dele!! Quem terá recebido a alta propina?!); em seguida, 1951, foi nomeado presidente do "Banerpa", nesta fase, estava na "Crista" do prestígio político e foi agraciado com o título de Cidadão Pirassununguense (emocionou-se muito, pois atingira um desejo: "ser paulista e de Pirassununga") em seguida foi eleito Deputado Estadual, tendo chegado ao Presidente Faria, como distribuidor quase toda sua verba para Pirassununga, deram o nome dele ao Estádio do Clube União (bastante favorecido por ele); por traição de "amigos"; Décio Pires Barbosa, Rivet (cônego de Jesus e outros, não se reelegue; voltou à ativa do Exército Brasileiro, já como Col. Chefe do posto de General de Divisão, servindo no Quartel General de São Paulo e passou para a Reserva logo após o suicídio de Getúlio Vargas, passou a residir na Capital e no Pesqueiro, ocasião que seu rival político, Dr. Mauro Pozzi, Ruzito de Pirassununga, o chamou para o cargo de Presidente do CMT onde projetou a "Cristina do Médico", conseguiu verbas junto com os Generais Mates, Rivas e Ambrósio e o Sr. José Maldonado (seu secretário) isto abriu sua morte em 02-11-1971, ainda morando no estado que deu seus últimos passos, em 27-10-1971, quando insistiu voltar p/ Pirassununga, já que teria de retornar à S. Paulo, para se submeter ao "novo" exame de mapeamento do Fígado, mas cada para dia 3 de nov. pelo jovem Candido, Dr. Adilberto, mas, a morte o levou antes (tal volta ^{amigo} ~~amigo~~ também foi empurrada p/ o "fim". Não posso deixar de lembrar que assim como teve pirassununguenses amigos seus "teve outros, muito sinceros e dedicados, como Ten. João Moura, Sag. Amadeu Augusto, Sr. João Benedito e alguns outros, poucos. Nesta terra que considerava seu "berço", foi completamente esquecido e desmemorializado, o prédio de ensino que recebeu o nome dele, por morte, foi através de um dep. Estadual de outra cidade, de Pirassununguenses não teve o nome nem num banco de jardim!

* 1
2
3
4
5
6
7
8

Sua família, descendente, hoje são:
~~uma~~ uma filha, três netos, 5 bisnetos
e um trineto o Paul Riciere Teixeira
Scatolini Duarte; sua filha única é
casada (44 anos) com o Parassumunguere
se Antonio Marchetti Scatolini.

(*) acrescenta se mais estes 2
amigos José Teixeira e
Carlos Franco
+ Julius Jundfeld, Sebastião Pereira de
Godoy +

35658064



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

- LEI Nº 3.081/2001 -

A CÂMARA MUNICIPAL APROVA E O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica denominado de “*General Asdrúbal Euritysse da Cunha*”, o Conjunto Aquático de Piscinas existente no CEFE Presidente Médici, neste Município.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pirassununga, 13 de dezembro de 2001



- JOÃO CARLOS SUNDFELD -
Prefeito Municipal

Publicada na Portaria.

Data supra.



THAÍS HELENA ZÉRO DE OLIVEIRA PEREIRA.

Resp. p/ Secretaria Municipal de Administração.

laza/.